

ETEC DE CIDADE TIRADENTES  
ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO TÉCNICA EM ADMINISTRAÇÃO

**AS CONSEQUÊNCIAS QUE OS MICROEMPREENDEDORES ENFRENTAM PELA A  
FALTA DE ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA NA CIDADE TIRADENTES**

ALEXANDRE RODRIGUES GOMES JÚNIOR

DAVI LIMA

HIGOR MENEZES CAMPOS

KAUE HENRIQUE MARTINS

MURILLO FERREIRA DE SOUSA

NICOLAS ROCHA SANTOS

**RESUMO:** A alfabetização financeira desempenha um papel fundamental para os microempreendedores compreenderem e gerirem melhor suas finanças de seus negócios. Sabendo disso, podemos observar que os MEI's na Cidade Tiradentes têm dificuldades em administrar a parte financeira de seu comercio, podendo prejudicar seu crescimento no mercado de trabalho, já que a falta de alfabetização financeira resulta em diversos problemas, como endividamento, falta de planejamento para emergências financeiras, investimentos inadequados. Essa falta de preparo pode levar a consequências negativas, como instabilidade financeira, dificuldades em atingir metas ou até mesmo, no pior dos casos, a empresa vir a falência.

**PALAVRAS CHAVES:** Alfabetização Financeira. Microempreendedor. Negócios. Cidade Tiradentes.

Alexandre Rodrigues Gomes Júnior do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - alexandrejunior2014@gmail.com  
Davi Lima do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Davi.lm2021@gmail.com  
Higor Menezes Campos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - higormenezes16022007@gmail.com  
Kaue Henrique Martins do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - kauehmgoncalves520@gmail.com  
Murillo Ferreira de Sousa do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - murillo.sousa@etec.sp.gov.br  
Nicolas Rocha Santos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Nicolas.rocha.142007@gmail.com

## 1. INTRODUÇÃO

Microempreendedor individual (MEI), um profissional autônomo que trabalha por conta própria, gerindo o seu próprio empreendimento pode enfrentar certos tipos de desafios, entre eles a administração financeira e a gestão dos empreendimentos. Com esta informação é possível enxergar que muitos Microempreendedores da Cidade Tiradentes enfrentam dificuldades em questões da Educação Financeira, assim levando-os a falência. “77% dos Microempreendedores não possuem nenhum tipo de treinamento ou estudo sobre finanças para gerir um negócio, sendo um dos principais problemas e fatores enfrentados pelos MEI’s.” (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE, 2018).

Com isso em mente é possível identificar a questão que este artigo gera, na qual é tentar identificar os motivos dos MEI’s da Cidade Tiradentes terem maior probabilidade de fecharem seu negócio.

Refletindo sobre esta questão formulamos o objetivo geral, no qual é conscientizar os MEI’s sobre os princípios da alfabetização financeira, pois com o conhecimento básico desta área seria possível diminuir a possibilidade dessas pessoas fecharem seus negócios. E dentro deste objetivo principal é possível gerar objetivos específicos:

- Explicar o que é a alfabetização financeira e como ela pode interferir na área comercial da região;
- Mostrar como ela auxilia na tomada de decisões em todas as áreas do empreendimento;
- Relatar como potencializar a rentabilidade da empresa através de conhecimentos sobre investimentos, utilizando a alfabetização financeira de forma efetiva.

Referente a escolha do tema abordado, ele é focado nos MEI’s(microempreendedores individuais) que residem no Extremo Leste de São Paulo, na Cidade Tiradentes. É possível enxergar que a maioria destes não tem a noção exata acerca Alexandre Rodrigues Gomes Júnior do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - alexandrejunior2014@gmail.com  
Davi Lima do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Davi.lm2021@gmail.com  
Higor Menezes Campos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - higormenezes16022007@gmail.com  
Kaue Henrique Martins do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - kauehmgoncalves520@gmail.com  
Murillo Ferreira de Sousa do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - murillo.sousa@etec.sp.gov.br  
Nicolas Rocha Santos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Nicolas.rocha.142007@gmail.com

da administração financeira, ou seja, sua alfabetização financeira é caótica comparado ao nível de alfabetização ideal que deveriam ter. Com isso, demonstraremos o caminho ideal para eles, que a alfabetização financeira é crucial para seus negócios, pois sem ela, o mesmo fica totalmente sem estrutura, fundamento, propósito ideal aos seus negócios. Ela ajuda os MEI's a estruturar, organizar, administrar, lucrar, investir e crescer sua empresa. A alfabetização financeira é essencial para um negócio, já que com ela o microempreendedor consegue ter o controle ideal de seu comércio, tendo noção dos gastos, do que sai e o que entra, sabendo ter um bom lucro. "A maximização de lucro é o objetivo mais geral da administração financeira, é maximizar o valor de mercado do capital dos proprietários existentes." (Finanças - Administração Financeira. Pág. 5).

Este tema gera uma oportunidade na qual é fazer com que o microempreendedor individual (MEI) tenha uma visão mais assertiva sobre a alfabetização financeira, pois, assim como cita Harv Eker (2005) "o sucesso financeiro não vem de ter dinheiro, mas de saber como gerencia-lo". Uma empresa que tem o domínio sobre a alfabetização pode minimizar as dificuldades enfrentadas no setor financeiro como: organização financeira, medo de realizar novos investimentos, fazer que as dificuldades referente ao seu empreendimento sejam solucionadas, administrar o fluxo do caixa, entre outras coisas, assim auxiliando os empreendedores a terem uma melhor administração de seu negócio.

O tema também é viável pois, para se achar informações pela a internet é relativamente fácil, como por exemplo no Google Acadêmico que se tem cerca de 15 mil artigos e na Cielo que tem cerca de 116 artigos, desta forma tendo diversas fontes para que se consulte dados que serão necessários ao percorrer do trabalho, consequentemente deixando o mesmo mais completo por conta da fartura de informações na internet.

Com todas essas informações sobre o assuntos, formulamos as seguintes hipóteses para possível resposta da questão do artigo:

- Comprovar que com a limitação de recursos financeiros, um falto que pode prejudicar o Microempreendedor Individual (MEI) é não ter um conhecimento elevado de

Alexandre Rodrigues Gomes Júnior do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - alexandrejunior2014@gmail.com

Davi Lima do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Davi.lm2021@gmail.com

Higor Menezes Campos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - higormenezes16022007@gmail.com

Kaue Henrique Martins do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - kauehmgoncalves520@gmail.com

Murillo Ferreira de Sousa do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - murillo.sousa@etec.sp.gov.br

Nicolas Rocha Santos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Nicolas.rocha.142007@gmail.com

especo geográfico, assim se vendo compelido a estabelecer seu empreendimento em localidades de menor fluxo de pessoas.

- O Microempreendedor Individual (MEI) enfrenta uma probabilidade significativamente elevada de insucesso empresarial em virtude da presença de estabelecimentos comerciais consolidados em sua localidade. Nesse cenário, a competição torna-se desigual, o que amplia as dificuldades do MEI em manter sua operação de forma sustentável.
- Os Microempreendedores Individuais (MEI's) da Cidade Tiradentes enfrentam uma probabilidade ampliada de insucesso empresarial, em grande parte devido ao fato de que muitos desses empreendedores não tem o conhecimento necessário sobre alfabetização financeira para gerenciar sua empresa, resultando em uma possível falência.

## 2. EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A educação financeira é uma forma de se adquirir conhecimentos sobre a área de finanças, assim o auxiliando em suas tomadas de decisões sobre a gestão de seu dinheiro. A educação financeira se abrange em diversas áreas de nossa vida.

Jacob et al (2000, p.8) afirma uma explicação a esse tema.

aplica-se a uma vasta escala de atividades relacionadas ao dinheiro nas nossas vidas diárias, desde o controle do cheque até o gerenciamento de um cartão de crédito, desde a preparação de um orçamento mensal até a tomada de um empréstimo, compra de um seguro, ou um investimento.

Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a educação financeira auxilia os consumidores a orçar e gerir sua renda, a poupar e investir, e a evitar que se tornem vítimas de fraudes.

Alexandre Rodrigues Gomes Júnior do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - alexandrejuniorsp2014@gmail.com  
 Davi Lima do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Davi.lm2021@gmail.com  
 Higor Menezes Campos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - higormenezes16022007@gmail.com  
 Kaue Henrique Martins do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - kauehmgoncalves520@gmail.com  
 Murillo Ferreira de Sousa do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - murillo.sousa@etec.sp.gov.br  
 Nicolas Rocha Santos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Nicolas.rocha.142007@gmail.com

E adquirindo o conhecimento sobre educação financeira é possível se alertar com as oportunidades que aparecerem e os riscos que podem ser enfrentados financeiramente, como diz Fin Focus (European Commison, 2008).

Esse aspecto pode ser de suma importância para um microempreendedor individual (MEI) administrar o seu empreendimento, pois ele influencia diretamente em seu negocio, como por exemplo, em suas tomadas de decisões. Conforme Gitman (1997, p.588) "as empresas utilizam-se de planos financeiros para direcionar suas ações com vistas a atingir seus objetivos imediatos e a longo prazo onde um grande montante de recursos está envolvido" deixando ainda mais evidente que esse processo ajuda há administrar uma empresa.

## **2.1 IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

Com o conhecimento financeiro, os microempreendedores individuais (MEI) conseguem identificar o impacto financeiro de suas ações e se antecipem de certas crises, assegurando a saúde financeira da empresa. De acordo com Santos et al. (2019) “a educação financeira é fundamental para a tomada de decisões empresariais em um ambiente de choque e volatilidade”.

A falta de conhecimento na área financeira faz com que diversas pessoas fiquem endividadadas, os levando a cometer erros e ocorrer uma perda de foco, assim como afirmam Klapper, Lusardi e van Oudheusden (2015), “a falta de compreensão dos conceitos financeiros básicos impede que as pessoas estejam bem-preparadas para tomar decisões relacionadas à gestão financeira”.

Tendo isso em mente algumas empresas buscam que seus funcionários obtenham conhecimento financeiro, resultando em um resultado satisfatório tanto para a empresa como para o colaborador, ao obter ferramentas e técnicas financeiras, podemos obter inúmeros benefícios em sua gestão e seus negócios.

Uma alternativa para reduzir os problemas causados pelo endividamento seria a educação financeira para adultos de baixa renda, estes indivíduos aprenderiam técnicas e instrumentos para

Alexandre Rodrigues Gomes Júnior do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - alexandrejunior2014@gmail.com  
 Davi Lima do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Davi.lm2021@gmail.com  
 Higor Menezes Campos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - higormenezes16022007@gmail.com  
 Kaue Henrique Martins do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - kauehmgoncalves520@gmail.com  
 Murillo Ferreira de Sousa do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - murillo.sousa@etec.sp.gov.br  
 Nicolas Rocha Santos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Nicolas.rocha.142007@gmail.com

fazerem o seu planejamento orçamentário que foi considerada a maior causa de problemas de endividamento. (ZERRENNER,2007 p, 43)

A educação financeira é uma ferramenta que pode evitar diversos problemas, como por exemplo, o endividamento. Ao aprender técnicas de planejamento orçamentário, os indivíduos podem entender melhor suas receitas e despesas, evitando armadilhas financeiras.

## 2.2. HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A evolução do planejamento financeiro ao longo da história, desde as antigas civilizações até o século XXI, mostrando como diferentes culturas e períodos históricos moldaram essa prática crucial para a gestão de recursos.

Na Mesopotâmia e no Egito Antigo, foram desenvolvidas as primeiras formas de registro contábil e alocação de recursos. Na Mesopotâmia, o "Código de Hamurabi" estabeleceu normas para empréstimos e taxas de juros, evidenciando um sistema rudimentar de contabilidade e gestão de ativos. No Egito, o planejamento financeiro estava vinculado ao controle agrícola e às inundações do Nilo, conforme descrito no livro *The Oxford History of Ancient Egypt* (Ian Shaw, 2000).

Os gregos e romanos antigos introduziram conceitos financeiros mais complexos, como o empréstimo de dinheiro com juros e a gestão de propriedades. Na Grécia, havia métodos para gerir riscos e investimentos, como os empréstimos para viagens comerciais, enquanto em Roma se desenvolveram sistemas bancários avançados e o *Peculium*, um fundo para investimentos e poupança, descrito em *The Romans and Trade* (André Tchernia, 2016).

O Renascimento trouxe bancos familiares influentes, como os Medici, que lidavam com operações financeiras sofisticadas, incluindo câmbio de moeda e financiamento de governos, conforme detalhado em *The Medici Bank: Its Organization, Management, Operations, and Decline* (Raymond de Roover, 1948).

Alexandre Rodrigues Gomes Júnior do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - alexandrejunior2014@gmail.com

Davi Lima do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Davi.lm2021@gmail.com

Higor Menezes Campos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - higormenezes16022007@gmail.com

Kaue Henrique Martins do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - kauehmgoncalves520@gmail.com

Murillo Ferreira de Sousa do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - murillo.sousa@etec.sp.gov.br

Nicolas Rocha Santos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Nicolas.rocha.142007@gmail.com

A Revolução Industrial intensificou a criação de riqueza e a necessidade de planejamento financeiro mais sofisticado para investimentos em máquinas e infraestrutura, levando ao surgimento de bancos comerciais que facilitavam o crescimento econômico.

No século XX, o planejamento financeiro evoluiu com o surgimento de mercados financeiros modernos, a criação de bolsas de valores, e a introdução de instrumentos financeiros complexos, como futuros e opções. No século XXI, a digitalização transformou o planejamento financeiro, criando uma abordagem mais personalizada e acessível.

### 2.3. GESTÃO FINANCEIRA DOS MEI'S

Gestão financeira é um aspecto importante para uma empresa, pois ela é um conjunto de atividades administrativas que envolvem as bases da administração, planejamento, análise e controle, e tem um objetivo de maximizar os resultados econômicos e financeiros gerados pelas operações empresariais.

Uma grande dificuldade para os microempreendedores individuais é a gestão financeira, que muitos empreendedores passam por esse problema para gerir seus negócios, principalmente os microempreendedores individuais. Segundo dados do SEBRAE (2018), "há um grande percentual de microempreendedores que não fazem a previsão de gastos e recebimentos da empresa.", é por meio de uma gestão financeira eficiente que o indivíduo tem a possibilidade de controlar a situação de sua empresa, identificando os pontos a serem melhorados.

Com a acirrada concorrência no mercado, deixando o cenário complexo, fazendo com que a gestão financeira fique cada vez mais complexa, sendo o maior problema a falta de planejamento na gestão financeira.

Sobre essa temática, Laila Seleme (2012, p. 22) explica que:

Alexandre Rodrigues Gomes Júnior do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - alexandrejunior2014@gmail.com  
 Davi Lima do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Davi.lm2021@gmail.com  
 Higor Menezes Campos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - higormenezes16022007@gmail.com  
 Kaue Henrique Martins do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - kauehmgoncalves520@gmail.com  
 Murillo Ferreira de Sousa do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - murillo.sousa@etec.sp.gov.br  
 Nicolas Rocha Santos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Nicolas.rocha.142007@gmail.com

"A gestão financeira é de extrema importância para a rotina de qualquer indivíduo, não apenas no que diz respeito a sua vida profissional, cujo foco está direcionado para o constante melhoramento dos resultados da empresa, evitando as perdas e o descontrole dos recursos existentes."

Compreender o processo de implementação é fundamental para gestão financeira, possibilitando conhecer os melhores rumos para a empresa. É possível identificar que a utilização de ferramentas de gestão financeira não é apenas um aprendizado, mas sim uma estratégia de sobrevivência do negócio.

### **3. ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA (CONCEITO)**

A alfabetização financeira é tratada como o poder de tomar decisões em relação a área das Finanças, tanto na vida pessoal como na vida profissional. Segundo Huston (2010), a alfabetização financeira possui duas dimensões: O entendimento, que representa o conhecimento financeiro pessoal ou a educação financeira, e a sua utilização, ou seja, a aplicação de tais conhecimentos na gestão das finanças pessoais.

Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE, 2011), a alfabetização financeira pode ser entendida como uma combinação de consciência, conhecimento, habilidade, atitude e comportamento necessários para que os indivíduos tomem suas decisões financeiras e, finalmente, alcancem seu bem-estar financeiro, e, por este motivo, esse tópico é de suma importância para todas as pessoas, principalmente para os MEI's, pois sem saber como aplicar a alfabetização financeira o comércio dificilmente terá sucesso.

Deste modo, é possível identificar a diferença entre alfabetização financeira e educação financeira, como cita os autores Hung, Parker e Yoong(2009), eles definem a

Alexandre Rodrigues Gomes Júnior do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - alexandrejunior2014@gmail.com

Davi Lima do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Davi.lm2021@gmail.com

Higor Menezes Campos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - higormenezes16022007@gmail.com

Kaue Henrique Martins do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - kauehmgoncalves520@gmail.com

Murillo Ferreira de Sousa do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - murillo.sousa@etec.sp.gov.br

Nicolas Rocha Santos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Nicolas.rocha.142007@gmail.com



educação financeira como sendo o processo pelo qual as pessoas melhoram sua compreensão em relação aos produtos e serviços financeiros, diferentemente do conceito da alfabetização financeira, definida pelos autores como sendo a capacidade de usar este conhecimento e as habilidades adquiridas para gerir de forma mais eficaz os recursos, proporcionando um bem-estar financeiro aos indivíduos.

### **3.1 VANTAGENS DA ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA PARA OS MEI'S**

Uma das vantagens de obter alfabetização financeira é o planejamento financeiro, pois, através dele é possível analisar a realidade da empresa, definir objetivos, prevenir de dívidas e definir ações futuras.

“Na ausência de um planejamento financeiro, torna-se praticamente inviável a realização as projeções, análises e aplicação de investimentos na forma e tempo corretos, levantamento de custos e verificação de oportunidades de direcionamento econômico.”(LACOMBE, 2009).

Outra vantagem da alfabetização é a capacidade de negociação, já que ela pode ser considerada como uma ferramenta importante para as empresas. Mintzberg (1973 apud ALMEIDA e SOBRAL 2005. p. 10), afirma que as funções-chave da gestão identificam a negociação como tarefa fundamental na atividade empresarial: "é, portanto, aceitável admitir que a capacidade para negociar eficazmente seja uma competência indispensável para o êxito da atuação de qualquer gestor ou gerente empresarial."

Além desses aspectos, a alfabetização financeira auxilia em diversos outros, desta forma é possível que um indivíduo tenha uma melhor administração financeira sobre sua empresa, diminuindo os riscos enfrentados por uma má gestão de seu capital, o que pode resultar em uma futura falência.

### **3.2. PROBLEMAS QUE A FALTA DE CONHECIMENTO FINANCEIRO PODE GERAR**

Alexandre Rodrigues Gomes Júnior do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - alexandrejunior2014@gmail.com  
 Davi Lima do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Davi.lm2021@gmail.com  
 Higor Menezes Campos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - higormenezes16022007@gmail.com  
 Kaue Henrique Martins do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - kauehmgoncalves520@gmail.com  
 Murillo Ferreira de Sousa do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - murillo.sousa@etec.sp.gov.br  
 Nicolas Rocha Santos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Nicolas.rocha.142007@gmail.com

A falta de conhecimento financeiro para um Microempreendedor individual (MEI) é algo muito severo, pois prejudica muito o seguimento de seu negócio, já que ele não irá ter um conhecimento correto para empreender e fortalecer sua empresa.

O Microempreendedor pode se perder no controle financeiro de sua empresa, por não ter conhecimento suficiente sobre finanças, e isso pode gerar vários problemas, como: falta de lucro, contas atrasadas, endividamentos, fechar o mês no negativo, capital baixo, o futuro de sua empresa em risco, entre outros fatores. “O controle financeiro se faz necessário por diversos motivos, tais como no estabelecimento de metas, decisão de investimento e financiamento a ser realizado, na minimização das surpresas e adequação às possíveis mudanças”. (ROSS, 1995)

A alfabetização financeira ajuda principalmente nas tomadas de decisões dentro da área financeira, e caso o domínio sobre esse assunto for escasso, possivelmente a empresa enfrentará os problemas citados acima, o que resultará em uma possível falência. Desta forma é possível identificar que a alfabetização financeira é indispensável para uma empresa, pois a mesma poderá ajudar em diversos aspectos, evitando alguns problemas.

#### **4.FLUXO DE CAIXA (CONCEITO)**

O fluxo de caixa se define como a distribuição de todas as entradas e saídas de numerário geradas pelas atividades da empresa. Permite definir a margem de autofinanciamento e contribuir para a gestão estratégica da empresa. Zdanowicz (2002 p.23) afirma que “fluxo de caixa é o instrumento que relaciona o futuro conjunto de ingressos e desembolsos de recursos financeiros pela empresa em determinado período”.

Alexandre Rodrigues Gomes Júnior do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - alexandrejunior2014@gmail.com  
 Davi Lima do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Davi.lm2021@gmail.com  
 Higor Menezes Campos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - higormenezes16022007@gmail.com  
 Kaue Henrique Martins do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - kauehmgoncalves520@gmail.com  
 Murillo Ferreira de Sousa do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - murillo.sousa@etec.sp.gov.br  
 Nicolas Rocha Santos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Nicolas.rocha.142007@gmail.com

Ele também apresenta alguns objetivos do fluxo de caixa e como buscar o equilíbrio entre os fluxos de entrada e saída de recursos:

- Salдар as obrigações incorridas dentro do prazo estabelecido;
- Prever desembolsos de caixa em volumes elevados em épocas de encaixe baixo;
- Proporcionar ao gestor financeiro uma visão estratégica da situação da empresa;
- Demonstrar em que período a empresa precisa captar recursos e aplica-los quando existir excedente de caixa;
- Visualização do volume de vendas da empresa;
- Análise da situação de inadimplência dos clientes.

Desta forma, observa-se que o fluxo de caixa propõe ao gestor uma visão ampla dos aspectos financeiros da empresa, dando a ele maior respaldo para efetuar seus investimentos, pois essa ferramenta deixa claro a origem e o destino dos valores. Fica a critério do gestor avaliar e ponderar sobre os passos da empresa no período analisado.

#### **4.1. INVESTIMENTOS PARA MEI'S**

O empreendedor tem diversas formas de investir o seu capital, visando lucros para sua empresa, com baixo ou risco nulo. Dentro disso, o microempreendedor pode chegar em duas opções: renda variável ou renda fixa.

Analisando suas possibilidades, um dos pontos principais que o empreendedor tem que olhar é os riscos, como já dito, ele busca resultados satisfatórios, e não perdas. O perfil do investidor é o que determina suas escolhas, como perfil conservador, moderado ou agressivo.

Alexandre Rodrigues Gomes Júnior do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - alexandrejunior2014@gmail.com

Davi Lima do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Davi.lm2021@gmail.com

Higor Menezes Campos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - higormenezes16022007@gmail.com

Kaue Henrique Martins do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - kauehmgoncalves520@gmail.com

Murillo Ferreira de Sousa do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - murillo.sousa@etec.sp.gov.br

Nicolas Rocha Santos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Nicolas.rocha.142007@gmail.com

Tesouro Direto, ativo de renda fixa, por ser uma renda fixa, o rendimento já é esperado com um valor fixo, diferentemente da renda variável que o rendimento do valor investido é incerto. O Tesouro Direto possibilita ao investidor investir em títulos públicos, sendo a emissão desses títulos através do Tesouro Nacional, tendo o objetivo de financiar o déficit orçamentário do Governo Federal.

Nessa mesma perspectiva, Dana e Longuini (2015), destacam que os títulos podem ser entendidos como um instrumento que o governo utiliza para se financiar. Ao mesmo tempo, do ponto de vista do investidor, a compra destes se assemelha a um empréstimo feito ao governo

## **4.2. APLICATIVOS DE GESTÃO FINANCEIRA**

Diante de um cenário cada vez mais sucessivo do uso de aplicativos móveis/smartphones e da necessidade de administrar as finanças de uma maneira eficiente. Muitas empresas encaram dificuldades em tratar com o dinheiro, a não execução dos conceitos financeiros, facilmente fará um indivíduo se endividar.

Um exemplo de ferramenta da gestão financeira é o SQLITE. O SQLite permite que possam ser criados bancos de dados, sem que seja necessário o uso de um SGBD (Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados). Segundo Matheus Novak (2013), "SQLite pode ser definido como uma ferramenta e é desenvolvido em biblioteca de linguagem padrão C. Ele pode ser considerado uma ferramenta."

Outro aplicativo que pode ajudar as empresas a gerenciar seu negócio é o "Treinta", pois dentro dela as empresas podem registrar suas vendas, gastos e dívidas, podem adicionar ou retirar os produtos do estoque, ele também ajuda a realizar o fechamento do caixa da empresa, onde irá mostrar quanto a empresa ganhou no dia, quanto ela gastou e qual foi o seu lucro, ou prejuízo, ao final do dia. Além dessa opções, o aplicativo "Treinta" ajuda também mostrando qual foi o valor gasto e adquirido dentro do mês e do ano da

Alexandre Rodrigues Gomes Júnior do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - alexandrejunior2014@gmail.com  
 Davi Lima do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Davi.lm2021@gmail.com  
 Higor Menezes Campos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - higormenezes16022007@gmail.com  
 Kaue Henrique Martins do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - kauehmgoncalves520@gmail.com  
 Murillo Ferreira de Sousa do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - murillo.sousa@etec.sp.gov.br  
 Nicolas Rocha Santos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Nicolas.rocha.142007@gmail.com

empresa, mostrando, por exemplo, em qual produto a empresa mais faturou e em qual ela menos faturou.

Esse aplicativo pode ajudar as empresas, pois ele disponibiliza diversas opções para administrar o seu negócio, desta forma facilitando a gestão do mesmo.

### **4.3 MOTIVOS DE FALÊNCIA DOS MEI'S**

Em 2023 o Portal G1 realizou uma pesquisa, no qual foram identificados que 270.550 dos MEI's no Brasil fecharam suas empresas, e alguns dos fatores que podem influenciar no fechamento dessas empresas são os seguintes:

- A falta de conhecimento financeiro: Muitas pessoas no Brasil não possuem o preparo financeiro para gerenciar um empreendimento, assim como divulgou a SPC Brasil em 2022, pelo o autor Guilherme de Almeida, que 8 em 10 brasileiros não possuem conhecimento financeiro e não sabem administrar suas próprias finanças.
- Falta de conhecimento geográfico: Alguns MEI's não estudam o aspecto geográfico, assim os levando a abrir um comércio em localidades que o fluxo de pessoas é baixo, consequentemente, fazendo a ter poucos clientes.
- Alta concorrência: Os MEI's ao redor do Brasil, além de enfrentarem a concorrência com outros MEI's, também enfrentam empresas grandes no mercado que já tem um público estabelecido, assim dificultando atingir um maior público.

### **4.4. FALTA DE CONHECIMENTO FINANCEIRO**

Os Microempreendedores Individuais (MEIs), possuem uma extrema dificuldade em administrar seus recursos financeiros de modo correto ou efetivo, sendo por falta de experiência ou conhecimento da área financeira, Causando situações que levam grande parte desses microempreendedores a declarar falência. De acordo com Miranda et Alexandre Rodrigues Gomes Júnior do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - alexandrejunior2014@gmail.com  
 Davi Lima do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Davi.lm2021@gmail.com  
 Higor Menezes Campos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - higormenezes16022007@gmail.com  
 Kaue Henrique Martins do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - kauehmgoncalves520@gmail.com  
 Murillo Ferreira de Sousa do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - murillo.sousa@etec.sp.gov.br  
 Nicolas Rocha Santos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Nicolas.rocha.142007@gmail.com

al.(2005):"ao abrir seu empreendimento as micro e pequenas empresas não se preocupam em realizar o planejamento, e tão pouco sabem onde pretendem chegar com seus negócios."

Após a análise, percebe-se o quanto a falta de conhecimento financeiro afeta o desempenho de um microempreendedor, E a necessidade de fornecer esses conhecimentos para pessoas de classe média baixa.

Sobre isso MELO (2001, p.26) explica:

[...] também cabe destacar que o planejamento pode evitar ou reduzir as situações de surpresas, No mundo de incerteza em que vivemos as alterações, oscilações e mudanças precisam ser antevistas. Ignorá-las seria arriscado - melhor é aprender a lidar com elas"

#### **4.5. CONCORRÊNCIA COM GRANDES EMPRESAS**

A alta concorrência que os MEI's (microempreendedores individuais) enfrentam pode influenciar em uma futura falência de seu empreendimento, já que além de disputar com outros MEI's, eles enfrentam também empresas já consolidadas no mercado, como por Exemplo o MC DONALDS, uma empresa que já tem seu reconhecimento entre as pessoas de todo o Brasil, como comenta a assistente de Marketing Juliana Pio (exame, 2024), no qual 41,9 milhões de pessoas consomem o fast food.

Devido a esses riscos causados pelo os concorrentes, é necessário que o microempreendedor sempre esteja inovando suas ideias, para que desta forma ele se destaque frente ao mercado, minimizando suas chances de fechar seu comércio devido a concorrência.

"Empresas que investem em projetos de inovação tendem a obter melhores resultados ao longo do tempo, segundo estudos empíricos internacionais; além disso,

Alexandre Rodrigues Gomes Júnior do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - alexandrejunior2014@gmail.com  
 Davi Lima do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Davi.lm2021@gmail.com  
 Higor Menezes Campos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - higormenezes16022007@gmail.com  
 Kaue Henrique Martins do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - kauehmgoncalves520@gmail.com  
 Murillo Ferreira de Sousa do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - murillo.sousa@etec.sp.gov.br  
 Nicolas Rocha Santos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Nicolas.rocha.142007@gmail.com

acompanham com maior propriedade as mudanças dinâmicas do mercado" (AQUINO et al., 2015, p. 1).

#### **4.6. FALTA DE CONHECIMENTO GEOGRÁFICO**

Outro grande fator que pode levar um Microempreendedor a falência é a falta de conhecimento geográfico, já que este aspecto é de suma importância para que um MEI identifique um local adequado para iniciar um comércio, sempre procurando locais que tem maior fluxo de pessoas, consequentemente tendo maior número de clientes. Como afirma Castro (1995, p. 123), o espaço geográfico pode dar visibilidade ao seu comércio devido ao que está ocorrendo ao redor dele.

Saber qual é o melhor local para se abrir um comércio é o primeiro passo que um MEI pode dar, pois dependendo de onde for aberto pode ter um maior, ou menor, fluxo de pessoas no comércio. O fluxo de pessoas irá influenciar diretamente no sucesso do empreendimento, assim como explica o Grupo Bittencourt (2024).

“O fluxo de pessoas refere-se à movimentação populacional em determinado lugar, o que vai influenciar a visibilidade e acesso do público-alvo ao negócio. Mapear previamente o fluxo de pessoas de uma região garante um planejamento mais acertado, principalmente durante planos de expansão.”

Por conta destes fatores é importante que o MEI tenha o conhecimento geográfico, para que desta forma ele não abra seu comércio em um local que não terá fluxo de pessoas, impactando em seu número de clientes e futuramente fechando seu empreendimento devido a falta de capital.

### **5. MÉTODOS E DISCUSSÕES DE RESULTADOS**

Alexandre Rodrigues Gomes Júnior do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - alexandrejunior2014@gmail.com  
 Davi Lima do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Davi.lm2021@gmail.com  
 Higor Menezes Campos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - higormenezes16022007@gmail.com  
 Kaue Henrique Martins do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - kauehmgoncalves520@gmail.com  
 Murillo Ferreira de Sousa do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - murillo.sousa@etec.sp.gov.br  
 Nicolas Rocha Santos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Nicolas.rocha.142007@gmail.com

O estudo é baseado no método qualitativo com a intenção de se aprofundar sobre a compreensão do tema para termos um melhor resultado de avaliação. Através de informações pesquisadas, este material traz uma boa visão com a intenção de dar conhecimento aos MEI's.

O método de abordagem escolhido foi o exploratório, pois desta forma será possível identificar os erros que os MEI's cometem em relação a vida financeira de seus negócios. Esse método é dado através de levantamento bibliográfico, pesquisas de campo, online e entrevistas com os próprios MEI's da Cidade Tiradentes.

Já o método bibliográfico é através de estudos em materiais publicados na internet, principalmente pela a plataforma "Google Acadêmico", sendo fonte primária ou secundária. Será buscado comprovar que ter o conhecimento sobre a alfabetização financeira de forma adequada é essencial para ser desenvolvido e estruturado as empresas/comércios que residem na Cidade Tiradentes.

O universo abordado é sobre a alfabetização financeira dos MEI's (microempreendedores individuais) que residem no extremo leste de São Paulo, localizada na Cidade Tiradentes.

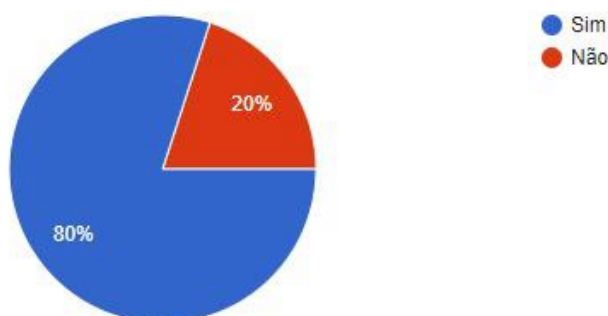
Em relação ao método descritivo foram realizados formulários com perguntas chaves sobre determinado assunto, para que seja possível chegar na conclusão que o grupo busca, na qual é identificar se os MEI's da Cidade Tiradentes possuem o conhecimento necessário sobre a alfabetização financeira.

Já sobre a pesquisa, o grupo elaborou um formulário com 12 questões no total, focado especificamente para os Microempreendedores da Cidade Tiradentes. Esses formulários foram divulgados por plataformas digitais e também os integrantes do grupo foram até os comércios da região entrevistar o público-alvo. No total foi possível recolher 70 respostas, e dentre das 12 perguntas realizadas foram escolhidas 5 delas para realizar a análise dos dados.

Alexandre Rodrigues Gomes Júnior do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - alexandrejunior2014@gmail.com  
Davi Lima do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Davi.lm2021@gmail.com  
Higor Menezes Campos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - higormenezes16022007@gmail.com  
Kaue Henrique Martins do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - kauehmgoncalves520@gmail.com  
Murillo Ferreira de Sousa do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - murillo.sousa@etec.sp.gov.br  
Nicolas Rocha Santos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Nicolas.rocha.142007@gmail.com



**Gráfico 1:** Pessoas que conhecem MEI's que já encerraram suas atividades por fragilidade financeira.

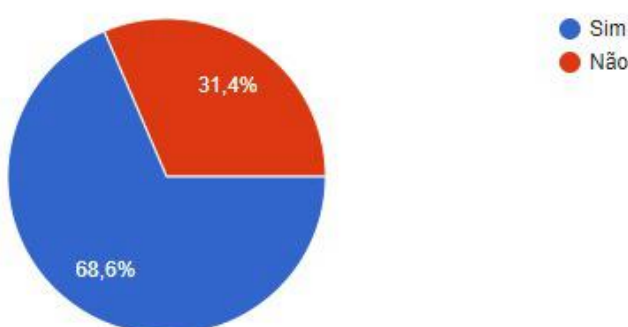


**Fonte:** dados da pesquisa

Com a análise do gráfico entende-se que o resultado mostra que a maioria das pessoas já teve ou conhece alguém que encerrou suas atividades empreendedoras por motivo de fragilidade financeira. Isso indica que a fragilidade financeira é um dos motivos pelo qual o MEI pode encerrar suas atividades, consequentemente mostra como é importante dominar e aprender o método da alfabetização financeira.

Com essas respostas é possível afirmar a hipótese de que a falta de conhecimento financeiro pode afetar os MEI's, levando os mesmo a problemas graves.

**Gráfico 2:** Porcentagem de MEI's que já passaram por dificuldades financeiras.



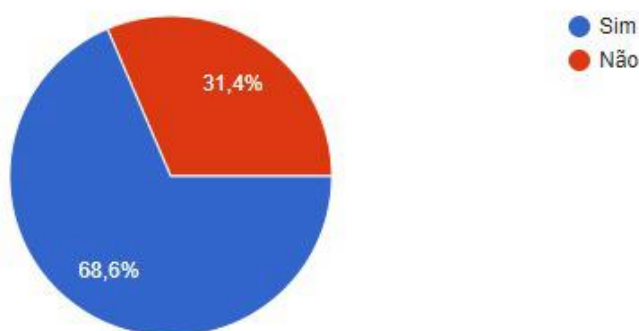
**Fonte:** dados da pesquisa

Alexandre Rodrigues Gomes Júnior do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - alexandrejuniorsp2014@gmail.com  
 Davi Lima do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Davi.lm2021@gmail.com  
 Higor Menezes Campos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - higormenezes16022007@gmail.com  
 Kaue Henrique Martins do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - kauehmgoncalves520@gmail.com  
 Murillo Ferreira de Sousa do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - murillo.sousa@etec.sp.gov.br  
 Nicolas Rocha Santos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Nicolas.rocha.142007@gmail.com

Após a coleta e análise dos dados obtidos através de nossas pesquisas, é possível notar que por volta de 70% dos microempreendedores entrevistados já passaram por algum tipo de fragilidade financeira, deixando evidência a importância de que seja necessário conhecimentos financeiros, pois possibilita uma chance maior de manter um bom desenvolvimento e um retorno considerável de lucro para que os empreendedores consigam manter seus negócios sem entrar em dívidas.

Desta forma é possível identificar novamente que a hipótese da falta de conhecimento financeiro prejudica os MEI's, os levando a enfrentar dificuldades dentro de seus negócios.

**Gráfico 3:** MEI's que acham vantajoso mudar a localização de seu comércio para um que tenha maior fluxo de pessoas.



**Fonte:** dados da pesquisa

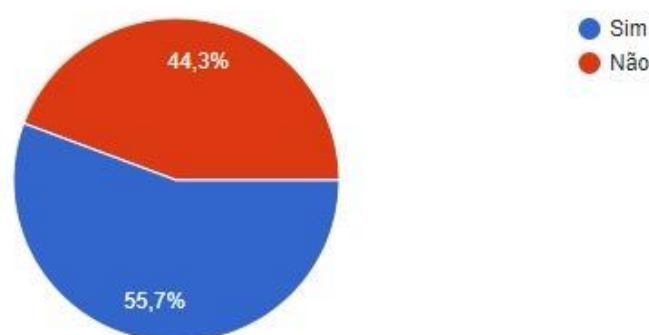
Com base na análise do gráfico acima, buscando compreender se os empreendedores estavam satisfeitos ou se preferiam mudar o local do seu empreendimento para um lugar com um maior fluxo de pessoas, o percentual indica que a maioria mudaria o local do seu empreendimento. O percentual foi de 68,6% que disseram que mudariam de local para um com maior fluxo de pessoas.

Alexandre Rodrigues Gomes Júnior do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - alexandrejunior2014@gmail.com  
 Davi Lima do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Davi.lm2021@gmail.com  
 Higor Menezes Campos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - higormenezes16022007@gmail.com  
 Kaue Henrique Martins do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - kauehmgoncalves520@gmail.com  
 Murillo Ferreira de Sousa do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - murillo.sousa@etec.sp.gov.br  
 Nicolas Rocha Santos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Nicolas.rocha.142007@gmail.com

Uma das questões para um MEI decidir parar com o seu negócio, é escolher erroneamente o local do seu empreendimento, isso demonstra que localização do seu empreendimento importa e precisa ser estudado antes de escolher a localização, para não haver problemas como o baixo fluxo de pessoas, entre outras adversidades.

Tendo essas informações em vista, a hipótese sobre o conhecimento geográfico se encaixa nas respostas obtidas, já que o MEI tem consciência que se o local de seu negócio afeta diretamente nos clientes que ele terá.

**Gráfico 4:** MEI's que acreditam que as grandes empresas podem dificultar a adquirirem novos clientes por serem concorrentes.



**Fonte:** dados da pesquisa

De acordo com a análise feita através do gráfico, é mostrado que 55,7% dos MEI's diz que o maior motivo de não ter tanto clientes como deveria é por conta das empresas consolidadas que há na Cidade Tiradentes, que acabam recebendo em maior quantia a população como clientes.

Referente as resposta obtidas neste tópico, à hipótese de que os concorrentes afetam diretamente os MEI's é confirmada, pois as grandes marcas acabam atraindo mais clientes já que as mesmas tem um maior reconhecimento, desta forma dificultando que os MEI's conquistem uma nova clientela.

Alexandre Rodrigues Gomes Júnior do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - alexandrejunior2014@gmail.com

Davi Lima do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Davi.lm2021@gmail.com

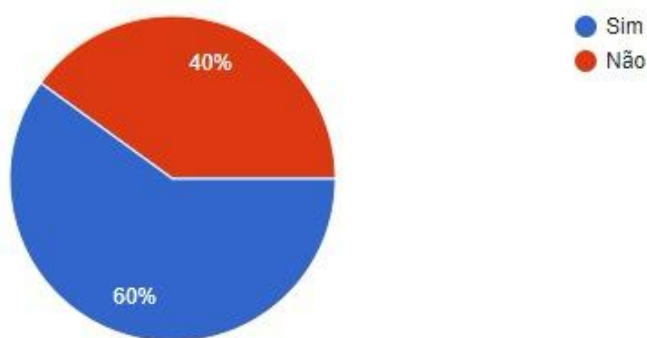
Higor Menezes Campos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - higormenezes16022007@gmail.com

Kaue Henrique Martins do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - kauehmgoncalves520@gmail.com

Murillo Ferreira de Sousa do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - murillo.sousa@etec.sp.gov.br

Nicolas Rocha Santos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Nicolas.rocha.142007@gmail.com

**Gráfico 5:** Porcentagem de MEI's que abriram seu empreendimento por necessidade financeira.



**Fonte:** dados da pesquisa

Como é possível observar pela as respostas da pesquisa, 60% dos empreendedores entrevistados da Cidade Tiradentes abriram seu negócio por necessidade financeira. Devido a esse fator da necessidade, muitos dos empreendedores não tem o preparo adequado sobre a alfabetização financeira, desta forma os mesmos se complicam em relação a área financeira de seu empreendimento, consequentemente aumentando as probabilidades de uma possível falência futura, já que a área financeira é um dos principais aspectos de uma empresa.

Infelizmente não é possível controlar os fatores que levam os empreendedores abrirem um negócio por necessidade, porém é recomendado que a pessoa que for empreender estude primeiramente sobre finanças, para que desta forma tenha uma base para administrar sua empresa, assim o ajudando a ter um negócio mais bem estruturado

Com esse gráfico a hipótese da falta de conhecimento de conhecimento financeiro pode ser correlacionada, pois uma pessoa que abre sua empresa por necessidade financeira pode não ter um conhecimento financeiro correto para administrar um negócio, desta forma tendo dificuldades ao longo do tempo e, possivelmente, enfrentando uma possível falência.

Alexandre Rodrigues Gomes Júnior do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - alexandrejunior2014@gmail.com

Davi Lima do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Davi.lm2021@gmail.com

Higor Menezes Campos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - higormenezes16022007@gmail.com

Kaue Henrique Martins do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - kauehmgoncalves520@gmail.com

Murillo Ferreira de Sousa do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - murillo.sousa@etec.sp.gov.br

Nicolas Rocha Santos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Nicolas.rocha.142007@gmail.com

Referente a questão do artigo, ao longo do trabalho e com as respostas obtidas na pesquisa realizada, foi compreendido a importância da educação e alfabetização financeira para um MEI conseguir administrar seu negócio sem grandes problemas, e o principal motivo de falência entre os MEI's é a falta desses conhecimentos, pois sem os mesmos a pessoa que está gerindo a empresa pode enfrentar diversos problemas, e caso esses problemas não sejam solucionados, o microempreendedor provavelmente irá enfrentar uma falência de seu negócio. Com o empreendedor tendo o conhecimento financeiro necessário, o risco de falência já diminuiria. Além de diminuir o risco de falência, o MEI teria estrutura para administrar o seu próprio negócio, desde a parte financeira como a própria logística do empreendimento.

Conclui-se que a administração financeira desempenha um papel crucial no auxílio aos Microempreendedores Individuais (MEIs) para ajudar a estabelecer uma posição sólida no mercado. Essa constatação ressalta a importância de se dispor de um negócio bem consolidado, sustentando a premissa de que a alfabetização financeira representa um fator determinante para o sucesso ou fracasso do microempreendedor.

Nesse contexto, a correta gestão financeira não apenas viabiliza a competitividade e longevidade dos empreendimentos, mas também influencia diretamente na capacidade do MEI em resistir às adversidades do mercado e manter sua operação de forma sustentável. A falta de conhecimento em alfabetização financeira pode se configurar como o maior obstáculo enfrentado pelos microempreendedores, uma vez que pode conduzi-los à falência, impactando não apenas suas atividades comerciais, mas também sua estabilidade financeira pessoal. Assim, evidencia-se a necessidade premente de promover a educação financeira entre os MEIs como um instrumento fundamental para o fortalecimento e desenvolvimento saudável do setor empreendedor.

Muitas pessoas também abrem seu negócio por necessidade financeira, essa situação somada com a falta de conhecimento financeiro, gera um grande agravante para os MEI's, tendo a falência como futuro certo. Com o conhecimento financeiro correto, muitos

Alexandre Rodrigues Gomes Júnior do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - alexandrejunior2014@gmail.com  
Davi Lima do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Davi.lm2021@gmail.com  
Higor Menezes Campos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - higormenezes16022007@gmail.com  
Kaue Henrique Martins do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - kauehmgoncalves520@gmail.com  
Murillo Ferreira de Sousa do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - murillo.sousa@etec.sp.gov.br  
Nicolas Rocha Santos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Nicolas.rocha.142007@gmail.com

problemas poderão ser evitados, fazendo com que o empreendedor possa assumir menos riscos que o fariam falir.

Para pesquisas futuras, uma sugestão de pesquisa seria uma mais abrangente na Cidade Tiradentes, englobando diversos setores dentro do bairro, vai ocasionar em um resultado mais realista da situação dos MEI's da Cidade Tiradentes.

E pensando em uma forma de ajudar o microempreendedor a gerir sua empresa, foi feito um exemplo de fluxo de caixa que pode ser utilizado para controlar as finanças dentro do negócio:

| Data       | Descrição                | Tipo    | Valor (R\$) | Saldo (R\$) |
|------------|--------------------------|---------|-------------|-------------|
| 01/12/2024 | Venda de produto A       | Entrada | 500,00      | 500,00      |
| 02/12/2024 | Pagamento de fornecedor  | Saída   | 200,00      | 300,00      |
| 03/12/2024 | Recebimento de cliente B | Entrada | 300,00      | 600,00      |
| 04/12/2024 | Compra de material C     | Saída   | 150,00      | 450,00      |

- Data: Quando a transação ocorreu.
- Descrição: Detalhes da transação (ex.: venda de produto, pagamento de fornecedor).
- Tipo: Entrada (dinheiro que entra) ou Saída (dinheiro que sai).

Alexandre Rodrigues Gomes Júnior do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - alexandrejunior2014@gmail.com

Davi Lima do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Davi.lm2021@gmail.com

Higor Menezes Campos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - higormenezes16022007@gmail.com

Kaue Henrique Martins do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - kauehmgoncalves520@gmail.com

Murillo Ferreira de Sousa do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - murillo.sousa@etec.sp.gov.br

Nicolas Rocha Santos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Nicolas.rocha.142007@gmail.com

- Valor: Quantia da transação.
- Saldo: Saldo acumulado após a transação.

Com o Microempreendedor individual tendo acesso a essas informações é possível realizar um tipo simples de fluxo de caixa, o que irá ajudar o mesmo a ter maior controle de sua empresa, e desta forma o ajudando a evitar problemas financeiros.

## 7. ABSTRACT

Financial literacy plays a fundamental role on micro-entrepreneurs in understanding and better managing their business' finance. Knowing this, we can notice that MEIs in Cidade Tiradentes have some difficulties in managing the financial aspects of their business, which can prevent them from growing in the market, since a lack of financial literacy results in a variety of problems, such as: indebtedness, lack of planning for financial crisis and inadequate investments. This absence of knowledge can lead to negative consequences. For example: financial instability, difficulties in meeting targets or even, in the worst case scenario, the company going bankrupt.

## 8. REFERÊNCIAS

CANTON, M; BARICHELO, R. Nível de Alfabetização Financeira de Empreendedores Incubados, **Revista de administração IMED.**, v. 9, n. 1, Janeiro-Junho, 2019, disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7043580>. Acesso em: 20 set. 2024.

Alexandre Rodrigues Gomes Júnior do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - alexandrejunior2014@gmail.com  
 Davi Lima do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Davi.lm2021@gmail.com  
 Higor Menezes Campos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - higormenezes16022007@gmail.com  
 Kaue Henrique Martins do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - kauehmgoncalves520@gmail.com  
 Murillo Ferreira de Sousa do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - murillo.sousa@etec.sp.gov.br  
 Nicolas Rocha Santos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Nicolas.rocha.142007@gmail.com

DONADIO, R; MILTON A. C; ARMÊNIO, S. A., O papel da alfabetização financeira e do cartão de crédito no endividamento dos consumidores brasileiros, **Revista Brasileira de Marketing, Universidade Nove de Julho São Paulo**, Brasil, vol. 11, n. 1, enero-abril, 2012, disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4717/471747527005.pdf>. acesso em: 20 set. 2024.

FERREIRA, J. C. A importância da educação financeira pessoal para qualidade de vida. **Revista do Departamento de Administração da FEA**, São Paulo, v.11, n.1, p. 1-17, 2017. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/caadm/article/view/33268>. Acesso em: 29 ago. 2024.

FIGUEIREDO; MIRANDA, A. **Alfabetização financeira: estudo de caso com discentes do curso de Zootecnia da UFRA**, 2021, 42, (Graduação em Zootecnia), Instituto da saúde e produção animal, Universidade federal rural da Amazônia, BELÉM-PA, 2021, disponível em: <https://bdta.ufra.edu.br/jspui/handle/123456789/1738>. Acesso em: 13 set 2024.

LIZOTE, S. A. Et al. Finanças pessoais: um estudo envolvendo os alunos de ciências contábeis de uma Instituição de Ensino Superior. **Revista da UNIFEBE**, Brusque, v. 1, n.19, p. 1-14, 2016. Disponível em: <https://periodicos.unifebe.edu.br/index.php/RevistaUnifebe/article/view/186>. Acesso em: 10 set. 2024.

Alexandre Rodrigues Gomes Júnior do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - alexandrejunior2014@gmail.com  
 Davi Lima do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Davi.lm2021@gmail.com  
 Higor Menezes Campos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - higormenezes16022007@gmail.com  
 Kaue Henrique Martins do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - kauehmgoncalves520@gmail.com  
 Murillo Ferreira de Sousa do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - murillo.sousa@etec.sp.gov.br  
 Nicolas Rocha Santos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Nicolas.rocha.142007@gmail.com



LOPES, A. V. Et al. Alfabetização financeira dos alunos dos cursos de administração de empresas, economia e ciências contábeis da FECAP. **Revista Liceu on-line**, São Paulo, v. 4, n. 5, p. 53-71, 2014. Disponível em: [https://liceu.fecap.br/LICEU\\_ON-LINE/article/download/1696/957/0](https://liceu.fecap.br/LICEU_ON-LINE/article/download/1696/957/0). Acesso em: 28 ago. 2024.

LUCION, C. E. R. **Artigo científico de especialização controladoria**. 2004. 19. Artigo (especialização) – Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Curso de Especialização em Controladoria, RS, 2004. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/549>. Acesso em: 27 Ago. 2024.

MOREIRA, D. A. **A influência da capacidade de negociação dos funcionários sobre o desempenho de uma organização bancária**. 2012, 50f, Monografia (Bacharelado em administração), Universidade de Brasília, Palmas, 2011. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/3691>. Acesso em: 22 ago. 2024.

OLIVIERI, M. Educação financeira. ENIAN Pesquisa, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 43-51, 2013. Disponível em: [https://ojs.eniac.com.br/index.php/EniacPesquisa/article/download/108/pdf\\_9](https://ojs.eniac.com.br/index.php/EniacPesquisa/article/download/108/pdf_9). Acesso em: 09 ago. 2024.

PIOVESAR, J.; SCHMITZ L.; BRAUM, L. Alfabetização financeira análise da estrutura da produção científica, **Ágora : revista de divulgação científica**, v. 29, mar.,

Alexandre Rodrigues Gomes Júnior do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - alexandrejuniorsp2014@gmail.com  
 Davi Lima do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Davi.lm2021@gmail.com  
 Higor Menezes Campos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - higormenezes16022007@gmail.com  
 Kaue Henrique Martins do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - kauehmgoncalves520@gmail.com  
 Murillo Ferreira de Sousa do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - murillo.sousa@etec.sp.gov.br  
 Nicolas Rocha Santos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Nicolas.rocha.142007@gmail.com

2024, disponível em: <http://ojs.unc.br/index.php/agora/article/view/3566>. Acesso em: 13 set 2024.

POTRICH, A. C. G.; VIEIRA, K. M.; CERRETA, P. S. Nível de alfabetização financeira dos estudantes universitários: afinal, o que é relevante?. **Revista eletrônica de ciência administrativa**. São Paulo, v. 12, n. 3, p. 3-20, 2013. Disponível em: <https://www.periodicosibepes.org.br/index.php/recadm/article/view/1656/738>. Acesso em: 29 ago. 2024.

POTRICH, A.; VIEIRA, K.; KIRCH G. Você é alfabetizado financeiramente? Descubra no termômetro de alfabetização financeira, **Revista Base (Administração e Contabilidade) da UNISINOS, Universidade do Vale do Rio dos Sinos**, vol. 13, n. 2, Setembro, 2015, disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/3372/337246777006/html/>. acesso em: 13 set. 2024.

SANTOS, P. V. S.; ARAÚJO, M. A.; A importância da inovação aplicada ao agronegócio: uma revisão. **Revista Latino-Americana de inovação e Engenharia de produção**, Bahia, v. 5, n. 7, p. 31-47, 2017. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Pedro-Santos-34/publication/321258173\\_A\\_IMPORTANCIA\\_DA\\_INOVACAO\\_APLICADA\\_AO\\_AGRONEGOCIO\\_uma\\_revisao/links/5af708930f7e9b026bd10b66/A-IMPORTANCIA-DA-INOVACAO-APLICADA-AO-AGRONEGOCIO-uma-revisao.pdf?origin=journalDetail&\\_tp=eyJwYWdlIjoiam91cm5hbERldGFpbCJ9](https://www.researchgate.net/profile/Pedro-Santos-34/publication/321258173_A_IMPORTANCIA_DA_INOVACAO_APLICADA_AO_AGRONEGOCIO_uma_revisao/links/5af708930f7e9b026bd10b66/A-IMPORTANCIA-DA-INOVACAO-APLICADA-AO-AGRONEGOCIO-uma-revisao.pdf?origin=journalDetail&_tp=eyJwYWdlIjoiam91cm5hbERldGFpbCJ9). Acesso em: 12 set. 2024.

Alexandre Rodrigues Gomes Júnior do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - alexandrejunior2014@gmail.com  
 Davi Lima do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Davi.lm2021@gmail.com  
 Higor Menezes Campos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - higormenezes16022007@gmail.com  
 Kaue Henrique Martins do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - kauehmgoncalves520@gmail.com  
 Murillo Ferreira de Sousa do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - murillo.sousa@etec.sp.gov.br  
 Nicolas Rocha Santos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Nicolas.rocha.142007@gmail.com

TEIXEIRA, P. Educação Financeira crítica: questões e considerações. **Revista BOEM**, Florianópolis, v. 4, n. 7, p. 163–193, 2016. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/boem/article/view/8566>. Acesso em: 24 ago. 2024.

VIEIRA, S.; BATAGLIA, R.; SEREIA, V. Educação financeira e decisões de consumo, investimento e poupança: uma análise dos alunos de uma universidade pública do Norte do Paraná. **Revista de administração da UNIMEP**, São Paulo, v. 9, n.3, p. 61-86, 2011. Disponível em: <http://www.raunimep.com.br/ojs/index.php/regen/article/view/345>. Acesso em: 03 Set. 2024.

Alexandre Rodrigues Gomes Júnior do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - alexandrejunior2014@gmail.com  
Davi Lima do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Davi.lm2021@gmail.com  
Higor Menezes Campos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - higormenezes16022007@gmail.com  
Kaue Henrique Martins do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - kauehmgoncalves520@gmail.com  
Murillo Ferreira de Sousa do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - murillo.sousa@etec.sp.gov.br  
Nicolas Rocha Santos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Nicolas.rocha.142007@gmail.com

---

Alexandre Rodrigues Gomes Júnior do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - alexandrejunior2014@gmail.com  
Davi Lima do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Davi.lm2021@gmail.com  
Higor Menezes Campos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - higormenezes16022007@gmail.com  
Kaue Henrique Martins do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - kauehmgoncalves520@gmail.com  
Murillo Ferreira de Sousa do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - murillo.sousa@etec.sp.gov.br  
Nicolas Rocha Santos do curso técnico em administração, na Etec Cidade Tiradentes - Nicolas.rocha.142007@gmail.com